

NO ESPÍRITO SANTO

Acidentes no trânsito: uma em cada três vítimas teve sequelas

32 mil pessoas deixaram de realizar atividades habituais por causa de acidentes

▄ **ALEXANDRE LEMOS**
aljunior@redgazeta.com.br

Uma a cada três vítimas de acidentes de trânsito com lesões corporais, no Espírito Santo, sofreu sequelas ou incapacidades, sendo o maior percentual do país, proporcional ao número de habitantes.

O dado é da Pesquisa Nacional da Saúde (PNS) realizada no segundo semestre de 2013, e divulgada, ontem, pelo IBGE. Essa porcentagem é de pessoas que se envolveram em acidentes no período de um ano antes da coleta dos dados.

Segundo a pesquisa, 55 mil capixabas de 18 anos ou mais teriam se envolvido em acidentes de trânsito com lesões corporais no Espírito Santo. Destas, 32 mil deixaram de realizar atividades habituais em decorrência do acidente.

O presidente regional da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego, Sandro Rotunno, acredita que, assim como o país, o Estado vive uma epidemia de acidentes de trânsito. “São vários os motivos, mas os principais são a imprudência do pró-



CARLOS ALBERTO SILVA - 22/05/2015

Colisão entre carro e moto deixou três pessoas feridas, em Itapoã, no mês passado

prio condutor ou pedestre, a falta de infraestrutura das vias e a falta de resistência dos automóveis nacionais”.

CINTO

A pesquisa apontou, também, que no Espírito Santo, 80,6% das pessoas de 18 anos ou mais de idade usam cinto de segurança no banco da frente quando andam de automóvel, van ou táxi. No banco de trás, o percentual cai para 69% apenas.

“Não consigo entender porque as pessoas insistem

em relutar na utilização do cinto de segurança”, disse Rotunno. “As sequelas causadas por acidentes, até mesmo nos leves, poderiam ser suavizadas com a utilização do cinto”, finaliza.

Somente nos primeiros quatro meses deste ano, foram registrados 7.197 acidentes na Grande Vitória. Ao todo, foram 1.657 vítimas, resultando em 35 mortes.

PESQUISA

O chefe estadual do IBGE no Estado, Max Athayde

Fraga, explica que os dados apontados pela pesquisa alertam sobre um desafio. “Se temos uma quantidade tão grande de acidentes de trânsito que levam a sequelas, os órgãos competentes devem pensar em ações afirmativas para contornar a situação”.

Em sua primeira edição, a PNS é o primeiro levantamento de saúde em âmbito nacional a coletar amostras de sangue e de urina da população, o que confere mais precisão aos resultados.

NÚMEROS

Acidentes

▼ Sequelas

Uma a cada três vítimas de acidentes de trânsito com lesões corporais, no Espírito Santo, teve sequelas ou incapacidades.

Quantidade

▼ Lesões corporais

55 mil capixabas de 18 anos ou se envolveram em acidentes de trânsito com lesões corporais no Estado no ano anterior à pesquisa.

Afastamento

▼ Atividades

32 mil capixabas de 18 anos ou mais que se envolveram em acidente de trânsito deixaram de realizar atividades habituais.

Cinto de segurança

▼ Utilização

80,6% das pessoas de 18 anos ou mais usam cinto de segurança no banco da frente quando andam de automóvel, van ou táxi. No banco de trás, o percentual cai para 69%.

Mais cachorros do que crianças nas casas

▄ APNS 2013 traz novos dados sobre animais de estimação nos lares do país, que aponta que 44,3% dos domicílios possuem pelo menos um cachorro, o equivalente a 28,9 milhões de casas. O IBGE estimou a população de cachorros nas casas em 52,2 milhões, o que dá uma média de 1,8 cachorro por domicílio que tem pelo menos um cão.

O dado mostra que, no Brasil, existem mais cachorros de estimação do que crianças. De acordo com ou-

tra pesquisa de 2013, havia 44,9 milhões de crianças de até 14 anos. Já a população de gatos foi estimada em 22,1 milhões, o que representa aproximadamente 1,9 gato por domicílio.

No Espírito Santo, 38,4% dos domicílios possuem pelo menos um cachorro, o equivalente a 494 mil casas. Além disso, 143 mil casas possuem pelo menos um gato. As informações vão ajudar o Ministério da Saúde na programação de compras de vacinas contra a raiva.